



# PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.



## Feliz Natal!

Que o espírito natalino nos traga a coragem de sempre acreditar, lutar e seguir em frente. E que nos ajude a fazer a diferença. E que venha 2019...

Sindicatos de Bancários do Pactu

### Bancários mantém luta contra o desmonte da Caixa

Página 3

### Eleição no Seeb Umuarama, no dia 13/12

Página 4



Manifestação contra a reforma da Previdência no Pactu. O movimento sindical não quer uma reforma imposta, mas debatida com os representantes da classe trabalhadora, para não acabar com a aposentadoria de milhões de brasileiros

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# UM DESAFIO PARA OS TRABALHADORES EM 2019

As bancárias e os bancários, assim como as demais categorias de trabalhadores devem sim celebrar as festas de fim de ano, gozar as férias e recarregar as baterias para enfrentar as demandas em 2019, tanto do trabalho como das investidas do novo presidente que toma posse em janeiro próximo. Bolsonaro vai propor reformas que retirarão direitos dos trabalhadores. E a que mais preocupam a direção do Pactu e das centrais sindicais é a reforma da Previdência. No dia 22/11, sindicatos filiados a CUT e em outras centrais sindicais deram início a

mobilizações contra a reforma previdência. Nas maiores cidades houve assembleias e panfletagens orientando a população sobre o perigo iminente. As lideranças dos trabalhadores esperam que a reforma não seja imposta, mas votada somente após um amplo entendimento entre o governo e os representantes da classe trabalhadora. Caso a reforma seja aprovada da forma como vem sendo anunciada por futuros ministros de Bolsonaro, será o fim da aposentadoria para milhões de brasileiros, principalmente para os mais pobres.

PÁGINA 2

## PREVIDÊNCIA

# Reforma de Bolsonaro será pior que a de Temer



No dia 22 de novembro, diversas lideranças sindicais de Umuarama se reuniram para debater a reforma da Previdência. A reunião aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários e contou com representantes dos bancários, professores, trabalhadores rurais e da construção civil.

A atividade foi convocada pela CUT e por mais sete centrais sindicais com atuação no país. Nas capitais e em outras cidades, as centrais e sindicatos promoveram assembleias e panfletagens, alertando os trabalhadores e a população sobre os prejuízos à sociedade, caso a proposta de reforma da Previdência proposta pelo

presidente eleito e sua equipe sejam implementadas em 2019.

Aníbal Pedroso do Couto, coordenador da CUT na região Noroeste do Paraná, declarou que "as centrais sindicais não são partidos políticos e não estão fazendo oposição ao presidente eleito. As centrais defendem a classe trabalhadora e se manifestam sempre que um direito está ameaçado. É o caso da proposta de reforma da previdência de Bolsonaro", concluiu o dirigente.

Ele disse também que se a proposta de Temer para a previdência já era ruim para os trabalhadores, a de Bolsonaro e seu futuro ministro, Paulo Guedes, é

ainda pior. "Caso aprovada, será o fim da aposentadoria para milhões de trabalhadores, principalmente para os mais pobres", prevê.

Apesar de não haver previsão para a votação da reforma em 2018, a reunião e as mobilizações convocadas pelas centrais serviram para preparar os sindicatos para as discussões sobre o tema em 2019. "Esperamos que a reforma não seja imposta, mas seja votada somente após amplo entendimento entre o governo e os representantes dos trabalhadores", afirmou Edilson José Gabriel, vice-presidente da CUT no Paraná e diretor do Pactu em Umuarama.

## Bancários do BB e Caixa elegeram novos delegados sindicais

Os empregados do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal de várias agências na região do Pactu elegeram novos delegados sindicais. A votação aconteceu nos dias 28 e 29 de novembro. Confira os nomes dos eleitos:

### APOLINÁRIO R. DE ALMEIDA

Caixa de Nova Esperança

### IVAN LUIZ MIGUEL

Caixa de Nova Londrina

### NELSON TADASHI IDO

Caixa de Paraíso do Norte

### RAINERI C. DE SOUZA SILVA

Caixa de Paranaíba

### CRISTIANE KUBAYASHI

BB de Paranaíba

### MAURICIO DE J. GUARNIERI

BB de Nova Esperança

### CELIOMAR ROBERT PINTO

Caixa de Campo Mourão

### JULIANA CONCEIÇÃO GOBBI

Caixa de Mamborê

### AILTON PAIÃO SANTOS

Caixa de Engenheiro Beltrão

### EVANDRO LUIS KRUL

BB de Campo Mourão

### JOSÉ CARLOS FRANÇOLIN

Caixa de Umuarama

### DANIEL DE SOUZA REGO

Caixa de Cruzeiro do Oeste

### CLAUDIA SANTOS MANDUCA

Caixa de Iporã

### RAQUEL GARCIA BATISTA

BB de Jesuítas

### WAGNER A. FERREIRA

BB de Umuarama

### ADHEMAR DE OLIVEIRA RIOS

Caixa de Prudentópolis

### FRANCISCO F. DE OLIVEIRA

Caixa de Laranjeiras do Sul

### MARCOS ANTÔNIO SPACKI

Caixa de Quedas dos Iguaçu

### ALINE KLOZOVSKI JOAY

Banco do Brasil de Cândói

### ANDRÉ BLAYA FRUTUOSO

Banco do Brasil de Palmital

## Consciência negra no centro das discussões

O DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA FOI CELEBRADO EM 20/11. PARA REGISTRAR A DATA, O PACTU DEIXA A MENSAGEM ABAIXO:

A luta contra a discriminação continua sempre, iniciando em Zumbi dos Palmares, um dos pioneiros da resistência contra a escravidão, e passando por João Cândido, que liderou a revolta contra o uso da chibata como forma de castigo na Marinha. Devemos desafiar o modelo que estão tentando construir. Não podemos assistir passivamente discursos de que herdamos "a indolência (preguiça) do índio", a "malandragem" do negro e o coitadismo das pessoas com deficiência, principalmente se referindo às comunidades

quilombolas. Os negros representam 64% da população carcerária e apenas 12,8% dos estudantes de nível superior. Nos últimos dez anos, os assassinatos de mulheres brancas caíram 8%, enquanto entre os de negras aumentaram 15,4%. A cada dez pessoas assassinadas no Brasil, sete são negras. O grande desafio é reorganizar e fortalecer a resistência contra a opressão e a espoliação no Brasil. É preciso retomar o sonho de uma nação justa, com oportunidades para todos, sem qualquer forma de preconceito e discriminação.



**CAIXA**

## Bancários mantém luta contra o fatiamento do banco

No dia 12 de dezembro a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal vai se reunir com a direção do banco, em Brasília. Na pauta estão assuntos como fechamento de agências, agências digitais, Programa de Desligamento Voluntário (PDV), agências quiosque, extinção da função de tesoureiro, PSI entre VPs, meta de venda nos caixas, descomissionamento dos caixas, leilão da Lotex, entre outros. No dia 29 de novembro aconteceu em todo o país mais uma manifestação contra a privatização da Caixa. Organizadas pelas entidades representativas dos trabalhadores, as atividades do Dia Nacional de Luta chamaram a atenção para a destruição desse importante patrimônio da sociedade brasileira, além da pressão e ameaças enfrentadas pelos empregados do banco. A Contraf-CUT voltou a defender o fortalecimento da Caixa 100% pública, forte, social e estratégica na execução de políticas públicas. O diretor do Pactu em Toledo, Zelário Bremm, comentou que “o que temos hoje é um projeto para diminuir e esfacular a Caixa, modelo esse que deve ser mantido ou agravado no próximo governo”. Segundo ele, “a resistência dos empregados, das entidades representativas e da sociedade em geral é fundamental para barrar esses e outros retrocessos”.



## Comando define calendário para 2019

O Comando Nacional dos Bancários definiu as datas das negociações das mesas temáticas em 2019. O calendário foi fechado em reunião com a Fenaban, realizada em 22/11, em São Paulo. A novidade foi a criação de mais uma mesa de trabalho, de relações sindicais. As outras debaterão

“Igualdade de Oportunidades”, “Segurança”, “Saúde e Condições de Trabalho”, e a mesa temática da “Prevenção dos conflitos nos locais de trabalho”.

Para Juvandia Moreria, uma das coordenadoras do Comando Nacional e presidenta da Contraf-CUT, as mesas temáticas são muito

importantes. “Nelas debatemos assuntos específicos que não temos tempo de discutir durante a Campanha Nacional. Com o acordo de 2 anos, essas reuniões ganham ainda mais importância. Ampliaremos os esforços para sairmos com avanços de cada grupo de trabalho”, declarou.

**BANCO DO BRASIL**

## Reunião instala mesas temáticas

As mesas temáticas previstas no Acordo Coletivo dos Funcionários do Banco do Brasil - ACT 2018/2020, assinado com a Contraf-CUT, foram instaladas no dia 26/11.

Os temas são saúde e segurança no trabalho, teletrabalho e escritórios digitais e entidades patrocinadas de bancos incorporados. Sobre saúde e condições de trabalho, o BB apresentou informações referentes aos casos de retorno de licença-saúde e de retorno ao trabalho nos casos de cancelamento de aposentadoria por invalidez.

Os representantes dos funcionários questionaram sobre os problemas que vem acontecendo nesses retornos, apontando problemas colhidos nas diversas bases de todo o país, que serão analisados na busca



de soluções. Para a próxima mesa de saúde, será feita uma apresentação detalhada do programa de retorno ao trabalho dentro do BB. As mesas

temáticas terão calendário de reuniões trimestral e a próxima rodada está agendada para o final do mês de fevereiro de 2019.



## Seeb Umuarama prepara eleição da nova Diretoria

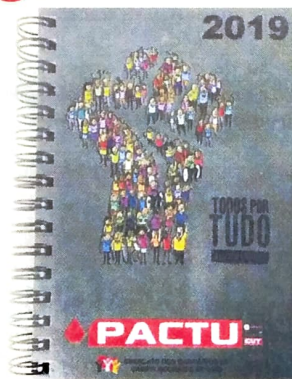
Está marcada para o dia 13 de dezembro a eleição da nova direção do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região, para a gestão 2019/2023. Apenas a “Chapa 1 – Resistência” se inscreveu para participar do pleito. Ela é composta por 29 membros, incluindo atuais e novos dirigentes. O atual diretor de Comunicação do Sindicato, Wilson de Souza, é candidato a coordenador. Ele disse que “os novos dirigentes reforçarão um trabalho de luta e resistência que tem

marcado o sindicato nos últimos anos”. Wilson afirma que a principal proposta da “Chapa 1 – Resistência” é manter e ampliar as conquistas das bancárias e dos bancários, como aumento real de salários, PLR e demais benefícios, além de lutar junto com outras categorias, na defesa das empresas públicas e contra as reformas que retiram direitos dos trabalhadores. A votação poderá ser feita na urna fixa, na sede do Sindicato, ou nas urnas itinerantes nos locais de trabalho.

## Pactu no Seminário Internacional Democracia, Direito e trabalho

Reflexões sobre democracia e trabalho em tempos de crise, o futuro do trabalho que se pretende implementar nos próximos anos, a negociação coletiva na era das transnacionais e constituições democráticas como resistência foram alguns dos temas debatidos durante o 3º Seminário Internacional da Democracia, Direito e Trabalho: Implosão sem Dinamite, realizado dias 22 e 23, em São Paulo. O Pactu foi representado pelo diretor Evandro Calvo, de Paranavá. Além de lideranças sindicais, o evento também contou com participação de educadores, juristas, economistas e outras personalidades. De acordo com Evandro Calvo, o evento objetivou reconhecer e criticar as realidades democrática, jurídica e laboral atuais. “O desafio desta postura crítica está em ajustar o pensamento à nova conjuntura e ter condições de se contrapor eficazmente no presente e refletir sobre o futuro”, observa.

## Bancários recebem a Agenda Pactu



Neste mês de dezembro os Sindicatos do Pactu estarão distribuindo aos seus associados a Agenda Pactu 2019. Criada há vários anos, a Agenda significa mais do que um brinde para a categoria. Ela sempre traz um tema ligado à luta dos bancários, além de cópia completa da Convenção Coletiva, para que, se necessário, possa ser consultada com facilidade.

## Curso de Comunicação enfoca formação sindical



Aconteceu entre os dias 21 e 25/11, no Rio de Janeiro, o Curso Anual de Comunicação do NPC - Núcleo de Piratininga de Comunicação. As atividades foram desenvolvidas na sede do Sindicato da Justiça do Rio de Janeiro. O Pactu foi representado pela dirigente Sandra Regina Homeniuk, de Guarapuava. Ela informou que, diante da atual conjuntura política, econômica, social e de reformas como a trabalhista e previdenciária, a formação sindical foi um dos temas centrais e deve ser uma das metas principais do movimento sindical em 2019.

## CASSI

## Proposta de consenso pode por fim ao impasse

Entidades que representam os funcionários do Banco do Brasil, tanto da ativa como aposentados, como a Contraf-CUT, a AAFBB, a Anabb, a Contec e a Faabb, participaram de uma mesa de negociação entre os dias 12 e 20 de novembro. O objetivo foi elaborar uma proposta de consenso para colocar fim ao impasse relacionado às contribuições para Cassi.

A proposta, já encaminhada à diretoria do Banco do Brasil, mantém as contribuições normais de 3% para os associados e 4,5% para o banco, não cria novas formas de contribuição por dependente ou faixa etária e mantém o modelo de governança paritária sem voto de minerva. Também cria aportes e contribuições adicionais de 2019 a 2023, na proporção de 40% para os associados e 60% para o banco.

As entidades acreditam que esse modelo dará solução para o problema da sustentabilidade e perenidade da Cassi.